BRASIL CONQUISTA PRATA NO 16º CAMPEONATO MUNDIAL DE WUSHU

O final do mês de novembro marcou o final das competições da temporada, com a principal competição do calendário internacional. A cidade de Fort Worth nos Estados Unidos recebeu entre os dias 13 e 21 de novembro atletas de mais de 70 países para o 16º Campeonato Mundial de Wushu. A competição reune os principais expoentes do mundo nas modalidades de sanda e taolu esportivo.

O Brasil participou do evento com três oficiais, um técnico, quatro atletas de sanda e oito atletas de taolu. Assim como atuou diretamente junto a Federação de Kungfu Wushu dos Estados Unidos devido ao bom relacionamento com a entidade e confiança adquirida pelas últimos eventos realizados no Brasil.

Uma análise rasa dos resultados finais erroneamente pode subdimensionar o feito da equipe brasileira. Embora haja um movimento de estruturação do esporte nacionalmente para captação de verbas e investimento no esporte, no momento a prática do wushu no Brasil ainda se desenvolve de forma amadora. Atletas que dividem seu tempo com trabalho para seu sustento e investir no seu amor pelo wushu e no sonho de participar de um mundial. Evento no qual se deparam com atletas que treinam em regime profissional, totalmente dedicados ao desenvolvimento esportivo e com mínimas preocupações paralelas. Realidades distintas que se evidenciam no embate direto em competição.

Mesmo em um cenário tão adverso, a cada evento internacional o Brasil apresenta importantes evoluções em relação às edições anteriores. No sanda, agregando repertório técnico e conseguindo equilibrar lutas com um rol de adversários que pouco tempo atrás exerciam grande dominância sobre os brasileiros. No taolu, com o incremento de atletas conseguindo performances avaliadas pelos árbitros como superiores e sem deduções. Apesar dos adversários terem um ciclo completo de preparação com condições mais adequadas, os atletas brasileiros conseguem reduzir a disparidade técnica.

No que tange os resultados, houve importantes destaques individuais. No taolu masculino Gabriel Nakamura conquistou a melhor colocação individual, 9º em nangun com 9.593, enquanto Rafael dos Santos conseguiu a maior pontuação em nanquan, 9.653 que lhe garantiu a 14ª colocação. No taolu feminino Angela da Silva conseguiu grande resultado em daoshu, 9.513 que lhe garantiu a 14ª posição. No sanda masculino, Lucas Pereira enfrentou logo na primeira luta o atleta chinês que se sagraria campeão, mas desenvolveu ótima luta, com o primeiro round muito equilibrado. Por fim, no sanda feminino, Beatriz da Silva trouxe o principal resultado, medalha de prata no 56kg feminino, após vitória sólida na semifinal e bom combate com a atleta chinesa na final.

O saldo do mundial é muito positivo e a equipe da CBKW começa a planejar agora o próximo ciclo para o mundial de 2025. Analisando o que pode ser melhorado, vislumbrando propiciar condições para que o Brasil continue a evoluir e chegue mais forte na próxima edição da competição.

Beatriz Silva, medalha de prata.

Logomarca do mundial.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

BRASÍLIA SERÁ SEDE DO CAMPEONATO MUNDIAL EM 2025

Após longa campanha que iniciou no final do ano passado, o Brasil e outros dois países asiáticos foram pré-selecionados para fazer apresentação de suas candidaturas a sede de eventos internacionais futuros ao Comitê Executivo da IWUF e para as todas as Federações dos países filiados à IWUF durante o Congresso Internacional da entidade. A comitiva brasileira foi reforçada pela ilustre presença do Deputado Federal e Secretário de Esportes do Distrito Federal, Sr. Julio Cesar Ribeiro, o qual reiterou o apoio da cidade de Brasília para realização do próximo mundial na capital brasileira. O Deputado citou os grandes eventos esportivos que a cidade realizou e que vai realizar até 2025 deixando claro que Brasília está preparada para receber o maior evento de Wushu do planeta.

Após aprovação unânime do Comitê Executivo e no Congresso Internacional da IWUF, o Brasil conquistou o direito de sediar a 17ª edição do Mundial de Wushu em 2025, já Filipinas e Macau ficaram como sedes da 18ª e 19ª edições, a serem realizadas em 2027 e 2029 respectivamente.

"Alguns dirigentes da CBKW integraram o Comitê Organizador Local e fizeram parte de todo o processo de planejamento do Mundial realizado no Texas, e essa experiência contribuirá muito para a realização da próxima edição do evento. Está será a primeira vez que uma edição do Campeonato Mundial de Wushu será realizada na América Latina e será uma ação importante para fomentar o desenvolvimento da modalidade na região", disse o Secretário Geral da entidade, Marcus Vinicius.

Além disso, será a segunda vez consecutiva no continente americano. *"Somos uma família do wushu e podem contar o apoio da USAWKF"*, declarou o Sr. Anthony Goh, vice-presidente da IWUF, presidente da Pan American Wushu Federation e Presidente da Federação de Wushu dos Estados Unidos, reforçando seu apoio à realização do 17º Campeonato Mundial em Brasília.

Os desafios serão enormes, mas a CBKW está preparada para fazer um grande evento em 2025, contando com uma equipe de trabalho robusta, responsável por elevar o nível organizacional dos últimos campeonatos brasileiros e com grande experiência acumulada na realização do pan-mericano de 2022 e do mundial júnior de 2018.

Deputado Julio Cesar e Delegação Brasileira.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.

RESULTADOS DETALHADOS DO BRASIL NO MUNDIAL

Beatriz Adrião Rustice Silva: 2ª na categoria 56kg, medalha de prata.

Edinea Prado Camargo: 9ª na categoria 52kg.

Angela Flavia Ximenes da Silva: 14ª em daoshu com 9.516, 14ª em gunshu com 9.383 e 23ª em changquan com 9.170.

Michele Silva dos Santos: 16ª em jianshu com 9.360 e 19ª em changquan com 9.320.

Caio Fernandes Martines: 21º em daoshu com 9.380, 33º em gunshu com 8.966 e 51º em changquan com 8.793.

Daniel Shing Yi Chen: 22º em nangun com 8.726, 29º em nandao com 8.326 e 35º em nanquan com 8.140.

Gabriel Pedroso de Almeida: 9º na categoria 60kg.

Lucas Luciano Queiroz Pereira: 9º na categoria 65kg.

Éverson Felipe Pereira da Silva: 29º em gunshu com 9.116, 32º em daoshu com 8.850 e 41º em changquan com 9.056.

Gabriel Komaziro Nakamura: 9º em nangun com 9.593, 20º em nandao com 9.236 e 21º em nanquan com 9.430.

Márcio de Oliveira Coutinho: 14º em jianshu com 9.390, 23º em gunshu com 9.340 e 40º em changquan com 9.223.

Rafael Viana dos Santos: 14º em nanquan com 9.653, 15º em nandao com 9.513 e 20º em nangun com 8.956.

Delegação Brasileira no Mundial de Wushu.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados.